

SAUDAÇÃO NO ENCERRAMENTO DO V CURSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS: O PRINCÍPIO DE HUMANIDADE E A SALVAGUARDA DA PESSOA HUMANA (5 A 16 DE SETEMBRO DE 2016, EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL)

.....

César Oliveira de Barros Leal

Procurador do Estado do Ceará; Presidente do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos; Doutor em Direito pela UNAM; Pós-doutor em Estudos Latino-americanos pela UNAM; Pós-doutor em Direito pela UFSC.

Boa tarde, estimados alunos e observadores do V Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos. Serei breve. Falo-lhes em meu nome e no nome da Profa. Soledad García Muñoz. Estamos chegando ao final deste evento que nos absorveu de corpo e alma ao longo de duas semanas, intensas e profícuas. Temos de confessar que, neste exato instante, nos sentimos divididos por duas emoções diferentes: de um lado a percepção de que logramos, uma vez mais, materializar o sonho de reproduzir, em Fortaleza, o curso ministrado há mais de três décadas em San José, Costa Rica; do outro lado, a saudade que começa a nascer desta incrível atividade, deste convívio exuberante que nos permitiu criar e fortalecer amizades, amizades que pretendem ser eternas, por toda a vida, diria Soledad, cidadã do mundo, companheira de ideais, que junto comigo, há cinco anos, ousa levar a efeito este evento, o que fazemos desafiando os arautos do pessimismo, do negativismo, num esforço renhido e hercúleo contra os moinhos de vento da adversidade, da ausência onipresente de recursos, da indiferença recorrente, a par do menoscabo à nossa luta pelos direitos humanos, vistos em regra, na visão míope de uma imensa maioria, de forma distorcida e pejorativa.

Mal percebem os que assim pensam e atuam que, com essa postura, apenas acendem e avigoram nossa determinação de vencer este desafio que assumimos anualmente, com as armas da obstinação, da resiliência, contando para isso com o apoio de um sem-número de instituições e pessoas, entre as quais destacamos os professores e facilitadores deste Curso,

especialistas, mestres e doutores, do Brasil e do exterior, a quem colhemos a chance de lhes render o tributo de nosso respeito e de nosso agradecimento, sem nominá-los, para não claudicar em omissões indesculpáveis.

Sáímos todos melhores, enriquecidos, deste convívio especial, em que, desde o dia 5 deste mês, entre as paredes deste hotel, mergulhamos no estudo de um sem-número de temas, sob a ótica de um princípio que tem o rosto de nossa crença e de nossa fé na humanidade, desta humanidade que reside em cada um de nós e deve nortear nossa busca imperecível por um mundo mais justo, menos desigual, respeitoso da essência e da dignidade da pessoa humana e a Salvaguarda da Pessoa Humana.

As exposições, as oficinas sobre múltiplos temas, vinculados ao eixo central (O Princípio de Humanidade e a Salvaguarda da Pessoa Humana), assim como as recomendações que delas brotaram; o estudo de caso (que lhes permitiu familiarizar-se com o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos), as visitas institucionais, as apresentações musicais, as onze publicações em cinco línguas, tudo integra este esforço de oferecer aos senhores uma incursão única pelos domínios de uma linguagem que não se confunde com a intolerância, o preconceito, a parcialidade, o etnocentrismo, e toda espécie de ofensa, individual e coletiva, ao texto e ao significado da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A partir deste exato instante, começamos a pensar no VI Curso, que se realizará de 28

de agosto a 08 de setembro de 2017 e terá como tema central *Direitos Humanos e Meio Ambiente*. Para sua realização por certo estarão conosco muitas das pessoas que neste ano compuseram nossa equipe de apoio, a quem nos incumbe expressar nosso regozijo com uma salva de palmas.

Pedimos a todos que fiquem de pé, junto comigo e com a Professora Soledad García Muñoz. Neste momento, 18h do dia 16 de setembro de 2016, damos por encerrado o V Curso Brasileiro Interdisciplinar em Direitos Humanos: O Princípio de Humanidade e a Salvaguarda da Pessoa Humana.